

Permanência na Educação Superior: um estudo com estudantes de graduação à distância

Pricila kohls dos Santos

Lucia Maria Martins Giraffa

Resumo

A evasão estudantil configura-se num tema complexo e ao mesmo tempo imprescindível para a qualidade das ações de permanência dos estudantes na Educação Superior e para o desenvolvimento social brasileiro. Logo, faz-se mister conhecer os motivos pelos quais os estudantes abandonam seus estudos para, assim, projetar ações que auxiliem à permanência. Os estudos encontrados na literatura apresentam, principalmente, a visão de docentes e gestores. O diferencial desta pesquisa foi buscar indicadores que permitam compreender o que faz um estudante permanecer, ou seja, dar voz ao discente. Para tal, foi realizado um estudo de caráter quali-quantitativo para verificar as nuances e os principais aspectos que contribuem para a permanência dos estudantes em cursos de graduação na modalidade EaD. Como resultado desta investigação identificamos que para medir a opinião dos estudantes na modalidade EaD tais indicadores devem ser considerados: a Gestão Institucional e a Prática Docente. Tais indicadores apontam aspectos que nos auxiliam a entender, pelo olhar do estudante, as razões pelas quais eles/elas permanecem, auxiliando assim, na construção de projetos e políticas que contemplem aspectos que auxiliam a mitigar este grave problema de alto custo social que é a evasão na Educação Superior.

Palavras-chave: Permanência; Evasão; Educação Superior; Educação a Distância.

Evasão e Permanência estudantil na Educação Superior

A pesquisa relacionada à da evasão e/ou abandono na Educação Superior não é nova e estudos realizados por autores de diferentes países, dos quais destacamos os trabalhos de Spady, (1971), Tinto (1975), Pascarella (1985), Cabrera (2006), Ethington (1990), usando como critério o impacto e relevância destes estudos para aqueles que se dedicam ao tema, apontam que além de ser um tema complexo e multifacetado, existem percepções distintas com respeito ao conceito da evasão e/ou abandono. Durante muitos anos o abandono estudantil foi tratado como deserção, seja este voluntário ou por implicações de ordem excludente do próprio sistema de Educação Superior. Vincent Tinto, pesquisador norte-americano, apresentou em 1989 um estudo que viria a mudar o entendimento desse fenômeno. Tinto (1989) mostrou que as interpretações são diferentes porque a meta e interesse entre o estudante e o observador são diferentes. Antes do trabalho de Tinto que utilizou o termo “abandono” para interpretação para o fenômeno usava-se o termo deserção, o que para alguns pesquisadores destacava somente o caráter desfavorável, devida a sua vinculação com a linguagem militar, em que a deserção é vista como um ato de traição e passível de sanções.

Outro viés atribuí ao termo uma análise reducionista centrando a causa, a culpa e toda a responsabilidade somente no estudante (TINTO, 1987).

Ao fazermos a revisão da literatura, relacionada ao abandono, os pesquisadores supracitados destacam os enfoques psicológicos, sociológicos, econômicos, organizacionais e interacionista do problema do abandono. O enfoque psicológico tem como um dos autores, Ethington (1990) que aponta que o abandono é um possível resultado de uma falta de clareza em relação às intenções iniciais do estudante e que sua vida anterior, assim como seus estudos prévios, ao ingresso na Educação Superior difere entre os estudantes que abandonam e dos que permanecem.

A abordagem sociológica leva em consideração, além dos fatores psicológicos, a integração acadêmica como determinante para o abandono. Podemos destacar os autores Tinto (1975; 1987) e Spady (1970) os quais afirmam que a falta de integração do estudante, podendo também estar relacionado com fatores psicológicos, o que afeta diretamente o rendimento acadêmico, o desenvolvimento intelectual e sua integração social.

O modelo interacionista, como é conhecido, o modelo de Tinto (1987) concentra-se na esfera institucional como ponto chave para o desencadeamento da opção pelo abandono. Segundo o autor, o abandono ou a permanência nos estudos é decorrente da integração acadêmica e as ações nela envolvidas, onde se situa o comprometimento do estudante.

Em pesquisa realizada por Tello (2007) buscando estabelecer a influência do modelo interacionista para a permanência estudantil em EaD, os resultados indicam que as atitudes do estudante em relação à interação e sua percepção acerca da utilidade dos métodos particulares de interação estão positivamente relacionados com a permanência. Fatores tais como: atualidade, tempo e adequação do *feedback* por parte do instrutor (entendido aqui como o professor/tutor) e atitudes relacionadas as comunicações quer sejam elas no ambiente virtual ou presencial, podem impactar, positiva ou negativamente, na decisão do estudante de permanecer ou abandonar um curso a distância.

Para Garland (1993) os construtos subjacentes da permanência em Educação a Distância estão relacionados a quatro fatores: Situacionais (ambiente individual), considerando as características pessoais, socioeconômicas e demográficas; Institucionais, decorrentes das políticas e práticas da instituição; Disposicionais envolvendo questões relativas ao estudante (hábitos de estudos, motivação, estilo de aprendizagem, dedicação); e

Epistemológicos, considerando as questões acadêmicas (conhecimentos prévios, expectativas, conteúdo do curso).

Essas são consideradas barreiras para a permanência nos estudos. Já estudos de Jiang e Ting (2000), Roblyer e Wiencke (2004) apontam que as interações para situações de aprendizagem em momentos instrucionais impactam para a permanência dos estudantes, assim como a atitude dos estudantes frente a essa interação em situações de aprendizagem.

Procedimentos metodológicos

A investigação desenvolvida caracteriza-se por um estudo de caráter misto, qualitativo-quantitativo. A pesquisa de natureza qualitativa permite aos pesquisadores conhecerem variáveis não contempladas pelo método quantitativo acerca da decisão do estudante de abandonar a universidade, para conhecer mais claramente a percepção do estudante em relação às Instituições de Ensino Superior (IES) e cursos de graduação a distância (modalidade EaD).

Para tal, foi utilizado como instrumento de pesquisa o questionário, dado que responde a um método hipotético dedutivo, pressupõe a existência de um conjunto de variáveis, conhecidas a priori, que traduzidas em indicadores podem medir e conhecer sua distribuição em uma dada população. Tais variáveis foram tomadas das investigações já realizadas e as existentes no Censo da Educação Superior e Censo da Educação a Distância.

Nesse sentido, a metodologia de caráter misto, qualitativo e quantitativo, adotada nesse trabalho de investigação se justifica por ser

uma abordagem da investigação que combina ou associa as formas qualitativa e quantitativa. Envolve suposições filosóficas, o uso de abordagens qualitativas e quantitativas e a mistura das duas abordagens em um estudo. Por isso, é mais do que uma simples coleta e análise dos dois tipos de dados; envolve também o uso das duas abordagens em conjunto, de modo que a força geral de um estudo seja maior do que a da pesquisa qualitativa ou quantitativa isolada. (CRESWELL, 2010, p. 24).

Assim buscou-se a complementariedade da pesquisa qualitativa para a pesquisa quantitativa e vice-versa. Para tal foi utilizado o método de triangulação dos dados, como proposto por Flick (2009) quando diz que ambas as abordagens dão sustentação uma à outra e podem apresentar um quadro mais geral da problemática estudada.

A triangulação na pesquisa qualitativa e quantitativa não é, em si, um indicador de qualidade para pesquisa qualitativa, mas, em determinadas circunstâncias, pode

contribuir para elevar a qualidade; nesses casos, devemos considerar diferentes perspectivas uma questão ao usar as duas abordagens; isso produzirá diferentes tipos de dados, que podem ser analisados por si em relação à promoção de qualidade da pesquisa qualitativa (e da quantitativa). (FLICK, p. 137, 2009)

Assim sendo, esse método é empregado com o intuito de ampliar as possibilidades de dados oriundos dos instrumentos propostos para essa investigação. Nesse sentido foi aplicado o questionário com estudantes de EaD. O questionário, com questões abertas e fechadas, foi realizado por meio eletrônico por meio do software Qualtrics¹, salientando que para participar da pesquisa é necessária a aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A análise dos resultados, levando em consideração a abordagem quali-quantitativa, pautou-se nos princípios e etapas de análise de conteúdo propostas por Bardin (2010), com o intuito de levantar e identificar as estratégias desenvolvidas pelos sujeitos e sua trajetória na realização do curso. Sendo que, para análise quantitativa foram utilizadas técnicas de análise estatística descritiva e estatística multivariada. Usamos o modelo analítico para reter as informações levantadas nos contornos do estudo construído necessário para representar um sistema ou processo real, fazendo uso de variáveis e seus inter-relacionamentos, permitindo assim o estabelecimento de variáveis, dependentes ou independentes, possibilitando o estabelecimento de hipóteses de estudo, que são afirmações ou proposições a respeito de um fator ou fenômeno. (MALHOTRA, 2006)

O modelo proposto pautou-se pelo uso de estatística multivariada, considerando, para tal, o levantamento e estudo da literatura especializada no tema. Utilizou-se como referência os trabalhos de Tinto, (1975, 2006) Cabrera et al (1992), Cabrera et al (2006), Himmel (2002), Moore e Kearsley (2011), Litto (2012), Medeiros (2003), Paloff e Pratt (2004) os quais nos permitiram identificar fatores principais a fim de explicar a permanência e/ou abandono estudantil na Educação Superior a Distância.

Após o estudo concluído identificamos quatro fatores principais que inter-relacionam com a variável dependente “Permanência”, tendo como elo comum o AVA (Ambiente Virtual De Aprendizagem), o espaço onde se criam as chamadas salas de aula virtual onde se encontram materiais e se realiza a mediação (comunicação) da equipe do curso com os

¹ Serviço de organização e coleta de dados para pesquisa via web, que possibilita criar e responder questionários para posterior análise estatística (<http://www.qualtrics.com/>)

estudantes e, vice-versa. Os fatores identificados são: Gestão Institucional, Prática Docente, Qualidade do Curso e Dedicção do Estudante.

Neste artigo, focamos os fatores relacionados à Gestão Institucional e Prática Docente para os quais foram estabelecidas as seguintes hipóteses:

- Hipótese 1 (H1): quanto mais satisfeito com a gestão da instituição, maior a probabilidade de o estudante permanecer nos estudos;
- Hipótese 2 (H2): quanto melhor a prática docente, maior a probabilidade de o estudante permanecer nos estudos.

O universo no qual foi desenvolvida essa investigação foi composto por estudantes de Graduação a Distância ingressante dos anos de 2011 a 2015, que estão matriculados ou abandonaram seus estudos antes de concluí-los. Para compor a amostra foram contatados 333 estudantes de um polo de EaD da região metropolitana de Porto Alegre, sendo a participação realizada por meio de convite. Assim, o número de participantes atingiu 126 estudantes, sendo que, deste número foram validados 86 questionários, os demais foram invalidados por apresentarem inconsistências, tais como, como itens sem resposta e informações insuficientes para o estudo. Num primeiro momento foi realizada a análise estatística descritiva sendo estas divididas em quatro categorias: Características Pessoais, Contexto familiar, Características Socioeconômicas e Aspectos acadêmicos antecedentes.

A tabela 1 apresenta as informações dos sujeitos da amostra analisada onde pudemos constatar que nosso estudo acompanha a tendência de estudos anteriores (Ristoff, 2011) que indicam que os estudantes de EaD são mais velhos que os demais estudantes da Educação Superior em nível de graduação, assim como o Censo da Educação Superior que apresenta que os estudantes de EaD apresentam idade média de 33,1 anos.

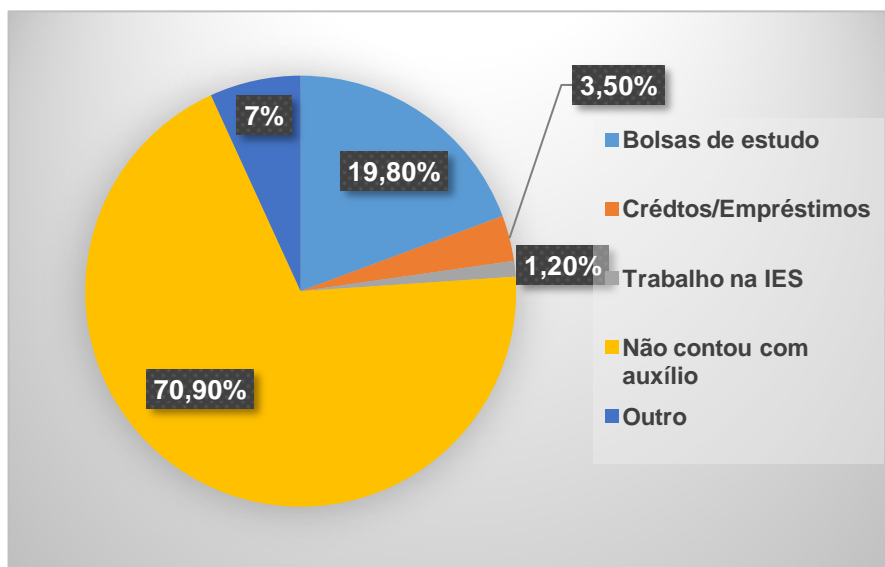
Tabela 1 - Idade segundo o Gênero

		Gênero		Total	
		Feminino	Masculino		
Idade	Entre 19 e 22 anos	Frequência	9	0	9
		% do total	11,8%	,0%	10,6%
	Entre 23 e 26 anos	Frequência	15	0	15
		% do total	18,4%	,0%	17,6%
	Entre 27 e 34 anos	Frequência	19	4	23
		% do total	25,0%	50%	27,1%
	Mais de 35 anos	Frequência	35	4	38
		% do total	44,7%	50%	44,7%
Total		Frequência	78	8	86
		% do total	90,6%	80%	100,0%

Fonte: Elaborado *pelos Autores* (2016).

Relacionado ao contexto familiar, ao responderem à questão dos hábitos de estudo, 86,9% dos estudantes responderam que a família promove e facilita bons hábitos de estudos e apenas 13% dos estudantes posicionaram-se contrários a esta afirmação. Na categoria contexto socioeconômico, 74,4% dos estudantes afirmam dependerem financeiramente apenas de si mesmos, 19,8% de cônjuge ou companheiro (a) e apenas 5,8% afirmam depender financeiramente dos pais. Quando questionados se contam com suficientes recursos para seu sustento, 82,6% afirmam que sim e 17,4% não. Quanto ao recebimento de algum tipo de auxílio para realização dos estudos, 70,9% dos estudantes afirma que não recebe nenhum tipo de auxílio para realização dos estudos, 19,8% afirma possuir bolsa de estudos, 3,5% diz ter contato com apoio de créditos/empréstimo, 1,2% afirma realizar trabalhos na IES (participação em projetos, colaborações, etc.) e 7% dos estudantes responderam que recebem outro tipo de auxílio, tais como, estágio, auxílio da empresa onde trabalha e herança. Essa informação pode ser visualizada no Gráfico 1 referente a Auxílio para realização dos seus estudos.

Gráfico 1 - Auxílio para realização dos seus estudos



Fonte: Elaborado *pelos Autores* (2016).

Ao observarmos os resultados para a questão vinculada a alguma experiência que alterasse seu modo e hábitos de vida durante o último ano de permanência no curso, do total de estudantes 10,5% afirmaram haver passado por mudança de estado civil, 8,1% dos

estudantes tornaram-se pai ou mãe, 12,9% afirmaram haver passado por problemas de caráter psíquico, 2,3% ingressaram no mundo laboral, 16,3% sofreram desemprego pessoal e 8,1% passaram por desemprego no núcleo familiar, outros eventos não mencionados somam 22,1% e 45,3% dos estudantes afirmam não ter passado por nenhuma experiência dessa natureza.

Tais números reforçam a ideia de que o estudante de Educação a Distância tem o foco na conclusão do curso, Ristoff (2011), pois sabe que disso depende a melhoria de suas condições socioeconômicas. Assim, mesmo passando por alguma experiência estressante mantem-se com o foco na conclusão dos estudos, ou seja, permanece.

Ao abordarmos informações acadêmicas características da amostra, apresentamos dados que se referem ao curso dos estudantes participantes do estudo. O curso com maior concentração de estudantes é o curso de Pedagogia, uma vez que o Polo analisado nesta tese possui maior número de vagas neste curso. Dos estudantes participantes desta investigação, 71 (82,4%) são estudantes do curso de Pedagogia, 2 (2,4%) do curso de Administração de Empresas, 2 (2,4%) do curso de Ciências Contábeis, 2 (2,4%) de Gestão Pública, sendo os demais cursos, Administração Hospitalar, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, História, Matemática, Processos Gerenciais e Serviço Social todos com 1 (1,2%) estudante cada.

Outro aspecto a ser considerado em um estudo relacionada à EaD é, além das razões pela escolha do curso, também analisar as razões pela escolha da modalidade a distância e se os estudantes consideram haver preconceito em seu meio profissional em relação aos cursos a distância. Nesse sentido, em relação a preconceito, 74,1% dos estudantes afirmam que há preconceito em relação à modalidade a distância e 25,9% acreditam que não. Quanto às razões pela escolha da modalidade, 65% dos estudantes escolheu a modalidade a distância pelo baixo custo atrelado a esta, 49% afirmarem ter escolhida a modalidade EaD pela facilidade de acesso, 54% elegeram a EaD por falta de tempo para assistir aulas na instituição, 7% escolheram um curso a distância porque gostam de tecnologia e 6% alegam outros motivos, tais como, autonomia para o estudo, em função de filho pequeno e também por cursar outra graduação presencial.

Após análise das variáveis que caracterizam a amostra referente aos aspectos do perfil pessoal, do contexto familiar, das características socioeconômicas e dos aspectos acadêmicos antecedentes apresentamos a estatística multivariada das variáveis Gestão Institucional e Prática Docente que compõe os fatores de análise.

Com o intuito de medir a confiabilidade da consistência interna dos fatores, foi calculado o valor de Alfa de Cronbach dos quatro fatores, uma vez que os fatores foram reorganizados de acordo com a Matriz de correlação fatorial. O coeficiente de confiabilidade Alfa de Cronbach é medido numa escala de 0 a 1, sendo o valor mínimo aceitável é 0,6 para se considerar um fator confiável (HAIR et al. 2009).

As medidas de consistência interna são apresentadas na Tabela 2 para cada fator, sendo que ao reduzir as variáveis para quatro fatores, os mesmos excederam os limiares mínimos sugeridos na literatura. Nesse sentido, como o instrumento mostrou-se válido, por apresentar valores acima de 0,8, ou seja, o conjunto de itens está funcionando de maneira precisa, pode-se concluir que ele mede aquilo a que se propõe de maneira consistente.

Tabela 2 - Alfa de Cronbach

<i>Fatores</i>	<i>Itens</i>	<i>Alfa de Cronbach</i>
<i>Fator 1 – Gestão institucional</i>	7	0,828
<i>Fator 3 – Prática docente</i>	5	0,922

Fonte: Elaborado pelos Autores (2016).

A fim de verificar quais as variáveis respondem mais adequadamente cada fator, foi realizada a análise de regressão múltipla é uma técnica estatística multivariada utilizada para analisar a relação entre uma única variável dependente e diversas variáveis independentes (HAIR, et al. 2009). Nesse sentido, é fundamental haver uma variável dependente dentre um grupo variáveis para que esta técnica possa ser empregada. Outro resultado a ser considerado é o valor de R², que é uma medida da efetividade geral da regressão linear. Quanto maior for o valor de R², melhor se explica a variação nos dados. E o valor do Beta padronizado que indica as contribuições relativas das variáveis para a predição.

A partir dos aspectos relacionados à Prática Docente e da regressão realizada a partir das questões que englobaram especificamente este aspecto. Comprovamos, a partir das variáveis analisadas, que 84% das variações em Y podem ser explicadas pelo conjunto de variáveis do bloco, sendo a variável dependente (Y) “Considerando os aspectos anteriores, considero a atuação do professor/tutor excelente”.

Tabela 3 - Análise de Regressão em relação à Prática docente

<i>Avalie as afirmações abaixo considerando a atuação dos professores/tutores do curso</i>	<i>B</i>	<i>Std. Error</i>	<i>Beta padr.</i>	<i>t</i>	<i>Sig. Valor p</i>
<i>O professor/tutor estimula a participação nas atividades do curso</i>	0,181	0,094	0,142	1,924	0,058
<i>O professor/tutor disponibiliza materiais diferenciados complementários ao conteúdo das disciplinas</i>	0,242	0,078	0,243	3,095	0,003
<i>O professor/tutor estimula o trabalho cooperativo na turma</i>	0,015	0,083	0,012	0,176	0,861
<i>O professor/tutor fornece feedback satisfatório em relação as atividades propostas</i>	0,245	0,105	0,226	2,328	0,023
<i>Atenção dedicada pelos professores/tutores ao estudante (acompanhamento da aprendizagem, apoio, orientação...)</i>	0,399	0,081	0,397	4,938	0,000

R^2 da Regressão = 84%

Obs.: Resultados da análise de regressão tomando como variável dependente a questão G.31.6, considerando os aspectos anteriores, considero a atuação do professor/tutor excelente e as demais questões do bloco como independentes.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2016).

Dentre as variáveis com maior significância, ou seja, que mais impactam para atuação excelente do professor/tutor estão: o estímulo a participação nas atividades do curso, materiais diferenciados complementários ao conteúdo das disciplinas, *feedback* satisfatório em relação as atividades propostas e atenção dedicada pelos professores/tutores ao estudante. Sendo esta última, a atenção dedicada ao estudante, a variável com maior impacto para a percepção de excelência do professor/tutor por parte dos estudantes.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação a Distância, publicado em 2003 e revisado em 2007, o estudante é sempre o foco de um programa educacional e um dos pilares para garantir a qualidade de um curso a distância é a comunicação entre professores e estudantes (BRASIL, 2007). Não raro é ter como resultado impactante para os estudantes a atenção dos professores/tutores a eles dedicada, uma vez que estes são, independente da modalidade, os atores fundamentais para os processos de ensino e, também, de aprendizagem.

Igualmente, na EaD, essa relação é amplificada, uma vez que, em muitos casos, o professor/tutor é o elo mais constante, não somente com o curso, mas com a instituição a qual o estudante está inserido. Nesse sentido, Aretio (2014) ressalta que em EaD se faz necessário manter um contato permanente com o estudante e dedicar-lhe especial atenção, não somente em relação ao conteúdo, mas também orientá-lo na resolução de diferentes problemas inerentes de sua vida acadêmica.

Tal aspecto requer a necessidade de planejamento das ações e de uma proposta de curso e um projeto de EaD que contemple e possibilite esse fazer por parte dos professores/tutores. Assim, apresentamos os resultados do bloco de questões relacionadas à Gestão Institucional.

Tabela 4 - Análise de Regressão em relação à Gestão institucional

<i>Indique qual o seu grau de satisfação com os seguintes aspectos</i>	<i>B</i>	<i>Std. Error</i>	<i>Beta padr.</i>	<i>t</i>	<i>Sig. Valor p</i>
<i>Orientação relativa ao plano e programa de estudos</i>	-0,156	0,097	-0,142	-1,617	0,11
<i>Coordenação entre disciplinas</i>	0,065	0,127	0,059	0,513	0,61
<i>Conteúdo das disciplinas</i>	-0,064	0,084	-0,057	-0,767	0,446
<i>Didática dos professores</i>	0,069	0,079	0,067	0,872	0,386
<i>Atenção da coordenação do curso</i>	0,28	0,071	0,303	3,932	0,000
<i>Qualidade dos materiais disponibilizados</i>	-0,042	0,077	-0,037	-0,545	0,588
<i>Sistema de Avaliação</i>	0,218	0,082	0,234	2,652	0,01
<i>Nível de exigência acadêmica</i>	-0,004	0,085	-0,004	-0,049	0,961
<i>Ajuda na integração e adaptação do estudante</i>	0,056	0,083	0,064	0,675	0,502
<i>Regulamentos e normas</i>	0,193	0,105	0,201	1,835	0,071
<i>Recursos disponíveis para realização das atividades (laboratórios, AVA, biblioteca, ...)</i>	0,162	0,075	0,180	2,162	0,034
<i>Investimentos para melhorias dos serviços ofertados</i>	-0,024	0,079	-0,027	-0,308	0,759
<i>Atendimento ao estudante</i>	0,043	0,084	0,047	0,516	0,607
<i>Possibilidade de negociação financeira</i>	0,217	0,067	0,225	3,219	0,002

R² da Regressão = 70%

Obs.: Resultados da análise de regressão tomando como variável dependente a questão G.33.7, considerando os aspectos anteriores, qual o seu nível de satisfação com a Gestão Institucional e as demais questões do bloco como independentes.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2016).

Podemos observar na Tabela 4, que 70% das variações em Y podem ser explicadas pelo conjunto de variáveis do bloco. Sendo que as variáveis com maior impacto na satisfação com a gestão da instituição são as variáveis que envolvem a atenção da coordenação do curso, o sistema de avaliação, os recursos (laboratórios, AVA, biblioteca, ...) e a possibilidade de negociação financeira. Destas a variável com maior carga é a atenção da coordenação com um valor Beta de 0,303, o que indica que esta variável é responsável por 30% do impacto em relação à satisfação com a gestão da IES.

Segundo os Referenciais de Qualidade da EaD, é papel da instituição orientar todos os profissionais envolvidos no programa e organizar os materiais educacionais de modo a atender sempre o estudante, mas também a promover autonomia para o aprender e para o mesmo controlar seu próprio desenvolvimento. (BRASIL, 2007) Além de mobilizar recursos humanos e educacionais, um curso a distância exige a montagem de infraestrutura material

proporcional ao número de estudantes, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançado, o que representa um significativo investimento para a instituição.

Com o intuito de verificar se os fatores analisados apresentam impacto direto com a permanência, foi realizada a análise de regressão entre a Gestão Institucional e a Permanência e também a Prática Docente e a Permanência. O resultado desta análise é apresentado nas Tabelas 5 e 6.

Tabela 5 - Análise de Regressão em relação à Gestão institucional com a Permanência

<i>Questões do bloco Gestão Institucional e Organização Acadêmica</i>	<i>B</i>	<i>Std. Error</i>	<i>Beta padr.</i>	<i>t</i>	<i>Sig. Valor p</i>
<i>Orientação relativa ao plano e programa de estudos</i>	0,149	0,147	0,123	1,013	0,315
<i>Coordenação entre disciplinas</i>	-0,551	0,195	-0,457	-2,832	0,006
<i>Conteúdo das disciplinas</i>	0,155	0,122	0,125	1,27	0,209
<i>Didática dos professores</i>	0,025	0,133	0,022	0,186	0,853
<i>Atenção da coordenação do curso</i>	0,545	0,117	0,531	4,67	0,000
<i>Qualidade dos materiais disponibilizados</i>	0,324	0,12	0,265	2,698	0,009
<i>Sistema de Avaliação</i>	0,112	0,118	0,112	0,954	0,344
<i>Nível de exigência acadêmica</i>	-0,052	0,123	-0,045	-0,424	0,673
<i>Ajuda na integração e adaptação do estudante</i>	0,141	0,127	0,153	1,113	0,27
<i>Regulamentos e normas</i>	0,236	0,156	0,228	1,517	0,135
<i>Recursos disponíveis para realização das atividades (laboratórios, AVA, biblioteca, ...)</i>	0,1	0,109	0,104	0,92	0,361
<i>Investimentos para melhorias dos serviços ofertados</i>	0,07	0,114	0,071	0,61	0,544
<i>Atendimento ao estudante</i>	-0,051	0,127	-0,052	-0,402	0,689
<i>Possibilidade de negociação financeira</i>	-0,088	0,095	-0,087	-0,927	0,358

R² da Regressão = 79%

Obs.: Resultados da análise de regressão tomando como variável dependente a questão G.33.7, considerando os aspectos anteriores, qual o seu nível de satisfação com a Gestão Institucional e as demais questões do bloco como independentes.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2016).

Observamos na Tabela 5, que as variáveis que mais impactam para a correlação Gestão Institucional e Permanência são a Coordenação entre disciplinas, a Atenção da coordenação do curso e Qualidade dos materiais disponibilizados no curso. Destas três variáveis a que tem um maior impacto é a atenção da coordenação do curso, por apresentar o valor Beta padronizado=0,531. Ou seja, para os estudantes constantes desta amostra, o aspecto que mais influencia a satisfação com a gestão da instituição para permanência é a atenção recebida pela coordenação do curso. Tomou-se como explicativa para a atenção da coordenação, aspectos como acompanhamento do estudante, apoio, orientação para matrícula, etc. Assim, podemos inferir que, quanto melhor a atenção da coordenação, maior a satisfação

com a gestão da instituição e, por conseguinte, maior a possibilidade de o estudante permanecer nos estudos.

Da análise de regressão em relação à Prática docente com a Permanência, apresentada na Tabela 6, podemos dizer 59% da variação da variável dependente pode ser explicada pelas questões do bloco uma vez que obtivemos o valor de $R^2=0,589$. Sendo que as variáveis que mais impactam para a permanência dos estudantes levando em consideração a atuação dos professores/tutores é o *feedback* em relação as atividades propostas e o estímulo a participação, respectivamente.

Tabela 6 - Análise de Regressão em relação à Prática docente com a Permanência

<i>Questões do bloco Prática docente</i>	<i>B</i>	<i>Std. Error</i>	<i>Beta padr.</i>	<i>t</i>	<i>Sig. Valor p</i>
<i>O professor/tutor estimula a participação nas atividades do curso</i>	0,48	0,161	0,383	2,984	0,004
<i>O professor/tutor disponibiliza materiais diferenciados complementários ao conteúdo das disciplinas</i>	-0,041	0,131	-0,041	-0,311	0,757
<i>O professor/tutor estimula o trabalho cooperativo na turma</i>	-0,186	0,143	-0,157	-1,297	0,199
<i>O professor/tutor fornece feedback satisfatório em relação as atividades propostas</i>	0,425	0,179	0,399	2,375	0,020
<i>Atenção dedicada pelos professores/tutores ao estudante (acompanhamento da aprendizagem, apoio, orientação...)</i>	0,215	0,134	0,222	1,604	0,113

R^2 da Regressão = 59%

Obs.: Resultados da análise de regressão tomando como variável dependente a questão G.31.6, considerando os aspectos anteriores, considero a atuação do professor/tutor excelente e as demais questões do bloco como independentes.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2016).

Entendemos que o professor/tutor é o elo com o estudante, principalmente na EaD. Ao incentivar a participação, o mesmo está estimulando o sentimento de pertença em relação ao curso, a instituição e sua vida acadêmica como um todo. De acordo com Favero e Franco (2006), enquanto os educandos se sentirem parte do processo poderão colaborar para que o aprendizado seja uma constante e para que haja sucesso. Ainda acerca dessa questão, Moran (2011) salienta que estar juntos facilita a criação de confiança, de laços afetivos e diz que o papel do tutor é fundamental para criação de laços afetivos. Enfatiza também que, os cursos que tem menos evasão, são os que enfatizam o atendimento ao estudante, a criação de vínculos e de laços afetivos.

Corroborando com essa informação, apresentamos uma interação na questão aberta, na qual um respondente aponta como ponto positivo “*Minha professora sempre presente para qualquer dúvida*”. E também outro respondente, diz que “*os pontos positivos estão ligados*

aos professores, pois são preparados, a maioria acredita na EaD, estimulam a turma, tiram as dúvidas, dão aula de verdade nos motivando a desenvolver as atividades no ambiente virtual". Ou seja, percebemos que o estudante também entende como importante essa atenção e retorno, seja em relação ao conteúdo e atividades, seja para auxiliar nas questões do dia a dia.

Dos respondentes que mencionaram como ponto positivo (14) a atuação do professor/tutor, os mesmos salientaram como positiva a atenção dedicada e o estímulo para os estudos por parte dos professores/tutores. Acerca desse aspecto um estudante afirma: "*Minha professora sempre presente para qualquer dúvida*". Outro participante ressalta do encontro presencial "*os pontos positivos estão ligados aos encontros presenciais, pois os professores são preparados, a maioria acredita na EAD, estimulam a turma, tiram as dúvidas, dão aula de verdade, nos motivando a desenvolver as atividades no ambiente.*"

Ao apresentar aspectos relacionados à gestão, grande parte dos estudantes aponta os pontos negativos, como por exemplo, falta de contato com a gestão do curso, pouco tempo para as disciplinas, falta de informação, desorganização, falta de manutenção em biblioteca e laboratórios, tempo para realizar as avaliações, atendimento via 0800, demora no atendimento, falta de informações dos estágios. A esse respeito um respondente sinaliza que o "*Laboratório de informática muito lento, biblioteca com poucos volumes oferecidos pelo número de alunos, demora nas respostas online, pessoas com pouca experiência no atendimento*". Outro, por sua vez, sinaliza que considera negativo o "*material desatualizado e de baixa qualidade, dificuldade de resolver questões na secretaria/coordenação/telefone, organização do espaço da faculdade (banheiros, convivência, sala de aula e sala de informática)*".

Sendo que os estudantes também consideram aspectos como pontos positivos a atualização das informações da instituição, retorno em relação a dúvidas e pendências, o sistema de avaliação, a didática das aulas e a realização de seminários. Aspectos estes que estão relacionados com a metodologia, pois a entendemos como parte dos aspectos institucionais e também da gestão institucional, uma vez que, de acordo com Silva (2013) a administração educacional deve proporcionar condições e meios para que os profissionais da área pedagógica possam desempenhar suas atividades com eficiência.

Considerações Finais

A partir desta investigação identificamos, além das informações sobre a caracterização da amostra e da oferta de ensino, informações sobre a gestão institucional e a prática docente como informações primordiais para analisar a permanência estudantil na Educação a Distância. Para confirmar estes elementos, foram colocadas a prova hipóteses proposta no modelo analítico, das quais salientamos os fatores de correlação direta, tendo em vista que são estes os indicadores principais, encontrados como resultado para a permanência estudantil.

Assim, a **Hipótese 1** apresenta a satisfação do estudante com a gestão da instituição como fator de relação direta para a permanência. Assim, quanto maior a satisfação em relação à gestão, maior a possibilidade de o estudante permanecer nos estudos. De acordo com os estudantes esta hipótese se comprova, uma vez que os mesmos apontam como fundamental o auxílio na adaptação e integração, a constante qualificação dos recursos disponíveis, o bom atendimento e possibilidade de negociação financeira, e também aspectos relacionados a questões acadêmicas, tais como, conteúdo do curso, organização didática, atenção ao estudante, sistema de avaliação. Tais aspectos sinalizam a preocupação e o olhar atento dos estudantes não somente com questões corriqueiras de sala de aula, mas também com os diferentes aspectos que envolvem seus estudos em uma Instituição de Educação Superior.

Na **Hipótese 2** ressaltamos a importância da prática docente para a permanência dos estudantes, hipótese esta que foi comprovada, tanto pela abordagem quantitativa, quanto pela qualitativa. É sabido que o docente é um importante elo entre os estudantes e as situações de aprendizagem, e que este é fundamental para as ações dentro das IES. Ficou confirmada, pelas análises realizadas, que os estudantes também percebem esta importância quando ressaltam da atuação dos professores o constante estímulo à participação dos estudantes nas atividades e a opinião sobre as atividades realizadas, sendo este movimento responsável por parte do engajamento e pertencimento do estudante nas suas atividades acadêmicas.

Este estudo contribui com indicadores considerados pelos estudantes como mais relevantes para sua permanência e, ainda, contribui para o movimento, já iniciado por diferentes pesquisas na área, de olhar o estudante e propor ações para qualificar a sua permanência nas IES e, por conseguinte, contribuir para a redução do número de estudantes evadidos do sistema de educação superior.

Referências

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Presidência da República. Brasília, DF: Diário Oficial da União. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm>. Acesso em: 20 out 2015.

ARETIO, Lorenzo García. **Bases, mediaciones y futuro de la educación a distancia en la sociedad digital**. Editorial Síntesis, 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

CABRERA, Lidia et al. El problema del abandono de los estudios universitarios. **Relieve**, v. 12, n. 2, p. 171-203, 2006.

CASTAÑO, Elkin et al. Análisis de los factores asociados a la deserción y graduación estudiantil universitaria. **Lecturas de economía**, n. 65, p. 11-35, 2006.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**; Tradução Magda Lopes. – 3 Ed. – Porto Alegre: Artmed. 2010.

DE MEDEIROS, Marilú Fontoura; FARIA, Elaine Turk. **Educação a Distância: cartografias pulsantes em movimento**. EDIPUCRS, 2003.

ETHINGTON, Corinna A. A psychological model of student persistence. **Research in Higher Education**, v. 31, n. 3, p. 279-293, 1990.

FAVERO, Rute Vera Maria; FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância. **RENOTE**, v. 4, n. 2, 2006.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed: 2009.

GARLAND, Maureen R. Student perceptions of the situational, institutional, dispositional, and epistemological barriers to persistence. **Distance Education**, v. 14, n. 2, p. 181–198. 1993

HAIR, Joseph. F. et al. **Análise multivariada de dados**, 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HIMMEL, Erika. Modelos de análisis de la deserción estudiantil en la educación superior. **Calidad de la Educación**, v. 17, p. 91-107, 2002.

DE MEDEIROS, Marilú Fontoura; FARIA, Elaine Turk. **Educação a Distância: cartografias pulsantes em movimento**. EDIPUCRS, 2003.

ETHINGTON, Corinna A. A psychological model of student persistence. **Research in Higher Education**, v. 31, n. 3, p. 279-293, 1990.

FAVERO, Rute Vera Maria; FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância. **RENOTE**, v. 4, n. 2, 2006.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed: 2009.

GARLAND, Maureen R. Student perceptions of the situational, institutional, dispositional, and epistemological barriers to persistence. **Distance Education**, v. 14, n. 2, p. 181–198, 1993.

HAIR, Joseph. F. et al. *Análise multivariada de dados*, 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HIMMEL, Erika. Modelos de análisis de la deserción estudiantil en la educación superior. **Calidad de la Educación**, v. 17, p. 91-107, 2002.

JIANG, M. & TING, E. A Study of Factors Influencing Students' Perceived Learning in a Web-Based Course Environment. **International Journal of Educational Telecommunications**, 6(4), 317-338. 2000. Charlottesville, VA: Association for the Advancement of Computing in Education (AACE). Disponível em: <<http://www.editlib.org/p/8482>>. Acesso em: 12 ago. 2015.

KEMBER, David. **Open learning courses for adults: A model of student progress**. Educational Technology, 1995.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos. **Educação a distância: o estado da arte**. Pearson, 2012.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Bookman, 2006.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: Uma visa integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MORAN, José Manuel. Desafios da educação a distância no Brasil. In: VALENTE, José Armando; MORAN, José Manuel; ARANTES, Valéria Amorin (Org.). **Educação a distância: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2011.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **O aluno virtual**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PASCARELLA, Ernest T. Students' affective development within the college environment. **The Journal of Higher Education**, v. 56, n. 6, p. 640-663, 1985.

RISTOFF, Dilvo. *A trajetória dos cursos de graduação a distância*, 2011. Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/programa.asp>>. Acesso em: 29 jul. 2015.

ROBLYER, M. D.; WIENCKE, W. R. Exploring the interaction equation: Validating a rubric to assess and encourage interaction in distance courses. **Journal of Asynchronous Learning Networks**, v. 8, n. 4, p. 24-37, 2004.

SILVA, Robson Santos da. **Gestão de EAD: Educação a Distância na Era Digital**. São Paulo: Novatec, 2013.

SPADY, William G. Dropouts from higher education: Toward an empirical model. **Interchange**, v. 2, n. 3, p. 38-62, 1971.

TELLO, Steven F. An analysis of student persistence in online education. In: **International Journal of Information and Communication Technology Education**, 3(3), 47–62, 2007.

TINTO, V. Classrooms as communities: Exploring the educational character of student persistence. *The Journal of Higher Education*, v. 68, n. 6, pp. 599-623. 1997.

_____, Vincent. *Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition*. 2. ed. Chicago: The University of Chicago Press, 1987.

_____, Vincent. Definir la deserción: una cuestión de perspectiva. **Revista de Educación Superior**, v. 71, p. 33-51, 1989.

_____, Vincent. Dropout from higher education: A theoretical synthesis of recent research. **Review of educational research**, p. 89-125, 1975.

TINTO, Vicent; Pusser, Brian. *Moving From Theory to Action: Building a Model of Institutional Action for Student Success*. Virginia: University of Virginia. 2006. Disponível em: <http://web.ewu.edu/groups/academicaffairs/IR/NPEC_5_Tinto_Pusser_Report.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2014.